

Missão da Nova Zelândia visita universidades estaduais do Paraná em busca de parcerias

15/09/2025

Ensino Superior

Uma comitiva com nove representantes das oito universidades públicas da Nova Zelândia começou nesta segunda-feira (15) uma série de visitas à rede estadual de ensino superior do Paraná. A programação iniciou pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em Guarapuava, na região Centro-Sul, e segue até sexta-feira (20), com agendas nos câmpus das instituições, em sete cidades do Interior. A iniciativa marca um novo capítulo na aproximação acadêmica com o país da Oceania e coloca o Paraná em posição de destaque no cenário global de pesquisa.

Com o apoio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e da Fundação Araucária, a ação reforça o processo de internacionalização do sistema estadual de ciência e tecnologia. A agenda é resultado de um memorando de entendimento (MOU) [assinado em junho deste ano](#), quando representantes da Seti e reitores das universidades participaram de várias reuniões na Nova Zelândia, a fim de estabelecer uma rede de cooperação em agricultura sustentável, saúde, biotecnologia e mudanças climáticas.

Nos últimos anos, o Governo do Estado tem ampliado investimentos e adotado medidas de incentivo para consolidar parcerias estratégicas que aumentem a produção científica, promovam o intercâmbio de estudantes e professores e estimulem a dupla titulação em programas de pós-graduação. Na prática, essa missão da Nova Zelândia no Brasil reforça o protagonismo do Paraná no cenário acadêmico nacional e internacional e fortalece a presença das universidades estaduais em redes globais de pesquisas científicas.

- [UENP participará do Paraná Faz Ciência 2025 com a apresentação de 12 projetos](#)

Para o secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona, a visita da comitiva neozelandesa representa um avanço estratégico para a internacionalização das universidades estaduais. “Essa parceria amplia os horizontes de formação e qualificação profissional para os nossos estudantes e pesquisadores com inserção internacional, além de

contribuir para que o Paraná se torne cada vez mais competitivo no desenvolvimento científico e tecnológico”, afirmou.

Além dos aspectos acadêmicos, a cooperação com a Nova Zelândia abre espaço para uma troca cultural, especialmente em educação indígena, campo do conhecimento em que o país do continente oceânico é considerado uma referência mundial. Conforme articulado pela equipe de Relações Institucionais e Cooperação Internacional da Seti, essa interação permitirá implementar novas metodologias de ensino, boas práticas e projetos conjuntos que contribuam para a formação de cidadãos preparados para atuar em uma sociedade cada vez mais conectada.

- **Governo firma parceria internacional para ofertar cursos de qualificação em 19 áreas**

ITINERÁRIO – Na Unicentro, em Guarapuava, a comitiva foi recebida com apresentações sobre estudos em andamento, incluindo projetos de pedagogia indígena, além de visitar o Instituto de Pesquisa Genômica (Ipec) e o Parque Natural Municipal das Araucárias. Em seguida, os neozelandeses seguem para a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), nos Campos Gerais, onde a agenda inclui uma visita ao Complexo de Laboratórios Multiusuários (C-Labmu) e encontros com pesquisadores de áreas ligadas à biotecnologia, agronomia e inovação educacional.

O roteiro previsto para esta semana também passa pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), em Bandeirantes, no Norte, onde a delegação conhecerá a Fazenda-Escola, um projeto de equoterapia, entre outras ações. Em Londrina, na Universidade Estadual de Londrina (UEL), também na região Norte, os visitantes serão apresentados à Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa (CMLP) e ao Instituto de Pesquisa em Alimentos (IPA).

- **UEM divulga mais detalhes do Parque Tecnológico que vai impulsionar inovação na região**

Em Maringá, no Noroeste, a Universidade Estadual (UEM) apresentará programas de pós-graduação e projetos de destaque nas áreas de saúde, agronegócio e biotecnologia. Da UEM, a delegação parte para o Oeste do Paraná, onde visitará, primeiro, o Parque Científico e Tecnológico de Biociências (Biopark), em Toledo, que é referência nacional em inovação e empreendedorismo.

O grupo também terá atividades na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em Cascavel, com foco nos programas de pós-graduação em

Engenharia Agrícola e Ciências Agrárias. As atividades da missão serão concluídas em Foz do Iguaçu, conhecendo projetos ligados à sustentabilidade e ao desenvolvimento regional também coordenados pela Unioeste.